

ATA DE ESCUTA E AVERIGUAÇÃO DOS FATOS OCORRIDOS NA COMUNIDADE DO MARAJÓ

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, a Secretaria Municipal de Educação-SEMED, em nome do Secretário Adjunto Professor Elder Balieiro, a Coordenadora Executiva Pedagógica Maria Teresa de Araújo e o Assessor Técnico de Geografia, Professor Alexandre, estiveram visitando a Comunidade Marajó, Lago do Jutica, precisamente a Escola Municipal Augustinho de Castro, com o objetivo de averiguar uma denúncia, que estava circulando nas redes sociais, sobre a possível participação da Diretora e da Pedagoga no ato de agressão a uma mãe e uma criança, no qual se relataram que ambas haviam jogado spray de pimenta, tanto na mãe, como na criança. Ao chegarmos na Comunidade; nos dirigimos à escola, para falarmos com a Diretora, a senhora Evalcineide Ferreira Rodrigues... onde a mesma nos relatou que o fato havia acontecido na comunidade, ou seja fora da escola, precisamente no estabelecimento comercial da Pedagoga da escola, a senhora Silvana Gomes de Oliveira... e que a própria Pedagoga teria cometido o ato, em virtude de uma desavença que a mesma já tinha vivenciado antes com a mãe dessa criança. Após a discussão das duas, a Pedagoga Silvana utilizou o spray de pimenta e expeliu sobre a mãe, que segurava a criança no braço e que também foi atingida.

Apesar do fato não ter ocorrido no ambiente escolar, a Secretaria de Educação foi acionada afim de verificar a situação, visto que na denúncia e mensagens que vincularam nas redes sociais citaram os nomes de Diretora, Pedagoga e nome da Escola. E a Secretaria Municipal de Educação, preocupada com a integridade e bem estar da criança, que é aluna da referida instituição de ensino se deslocou da cidade (zona Urbana) até a Comunidade para tomar ciência dos fatos. Reitera-se que foi estendido o convite ao Conselho Tutelar para o devido acompanhamento junto a equipe da Secretaria Municipal de Educação, no entanto, o convite feito ao Conselho Tutelar foi recusado, não comparecendo assim no local com o objetivo de averiguar os fatos.

Ao chegarmos na escola, a Diretora Evalcineide prontamente nos ouviu e falou que alguém da Comunidade tirou foto da mãe e da criança e postou nas redes sociais, o que

por sua vez, não procurou saber realmente o que tinha acontecido. O Secretário Adjunto, o Professor Elder ao escutar a Diretora e a Pedagoga, falou que a mesma vai se afastar da escola até o Inquérito Civil ser resolvido, visto que, a Pedagoga Silvana também está com o seu emocional muito abalado em virtude da mesma estar passando por problemas pessoais, sem contudo afetar seu lado profissional no ambiente escolar.

Sem mais nada a declarar, Eu
Professora Márcia Tereza Araújo dos Santos na
Função de Coordenadora Executiva Pedagógica, lavrei a presente Ata, assinada por
mim e os demais presentes.

ASSINATURAS

- 1- Márcia Tereza Araújo dos Santos
- 2- Elder Balduino de Castro
- 3- Silvana Gomes de Oliveira
- 4- Alexandre Corvalho Disegns
- 5- Leopoldo Almeida Ferreira Rodrigues